

O E C H O  
PORTO-ALEGRENSE.



*Le besoin et la liberté animent les hommes. La pa-  
rese et l'esclavage detruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

22 Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis po-  
22 trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sab-  
22 bados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

INFORMACAO.

Porto Alegre, Secretaria da Presidencia.

Illm. e Exm. Snr. Tenho a honra de passar as  
mao's de V. Ex. o requerimento incluso, de Carrol,  
Forbs, & Comp. com informacao', que sobre a sua  
pertengao' me fornece a Camara desta Cidade: e  
as das Villas de Rio Pardo, S. Francisco de Paula,  
e S. José do Norte: cumprindo-me acrescentar, que  
com quanto seja muito util, e vantajosa, a Provin-  
cia a navegacao' por meio dos Barcos de Vapor:  
contudo me parece, que se nao' deve conceder o  
exclusivo requerido pelo Supplicante, se nao' em  
as limitagoens postas pela Camara de S. José do  
Norte: as quaes sao' de grande utilidade da Na-  
cao', e dos Particulares: alem disso acautelao' os  
prejuizos, que necessariamente havia de ter o pro-  
prietario da Barca de Vapor, que navega entre S.  
Francisco de Paula e Rio Grande: o qual, por ser  
o primeiro, que introduzio na Provincia esta Nave-  
gacao', deve merecer toda a proteccao' do Gover-  
no. Junto achará V. Ex. hum requerimento do dito  
Proprietario da Barca Liberal: pedindo exclusivo  
da navegacao' por Vapor entre a Villa do Rio Gran-  
de e S. Francisco; o que julgo desnecessario: hu-  
ma vez que sejao' adoptadas as emendas da Cama-  
ra de S. José do Norte. Hé o que se me offerece  
informar sobre o requerimento de Carrol, Forbs &  
Comp.: e por isso me persuado ter satisfeito ao de-  
terminado por V. Ex. em aviso de onze de Abril do  
preferito. Deos-Guarde a V. Ex. Porto Alegre 26  
de Julho de 1834. — Illm. e Exm. Snr. Antonio  
Pinto Chichorro da Gama. — Antonio Rodrigues  
Fernandes Braga. — E para constar aonde conve-  
nha, se passou a presente. Secretaria da Presiden-  
cia em Porto Alegre, onze de Setembro de 1834.  
— Germano Francisco de Oliveira.

Nao' he a primeira, e unica vez, que hum pare-  
cer singular, sobre-sabe de entre outros, que diver-  
gem sobre o mesmo assumpto; e com especialidade  
em corpos colectivos; que por forza departido;  
e constringida condescendencia se afastao' muitas

vezes de seus proprios principios, e interesses: assim  
a com prova perfeitamente a informacao' assima  
prescrita: Graças, e Louvores sejao' dados ao im-  
parcial Patriotismo de S. Ex., e daquelle Munici-  
pio, que atendeo, primeiro que tudo ao bem estar  
dos povos a seo cargo, da utilidade Nacional e par-  
ticular de seus circumvisinhos. Ochala que a mes-  
ma franquesa fosse geral como hé propria dos Rio  
Grandenses.

Um Assignante.

ORDEM DO THESOURO PUBLICO.

Candido José de Araujo Vianna, Presi-  
dente do Tribunal do Thesouro Publico Na-  
cional, deliberou em Sessao' do mesmo Tri-  
bunal o seguinte: 1º Que a disposicao' do  
artigo 40, §. 6º do regulamento da Meza  
de diversas Rendas Nacionaes de 26 de  
Março do anno passado sobre nao' se aba-  
ter tara de algodao', se deve entender, quan-  
do as saecas forem de tecido do mesmo ge-  
nero. 2º Que a disposicao' do Artigo 44, §.  
8º seja extensiva a moeda de prata, e ouro  
Nacional e Estrangeiro, que se exportar para  
os portos do Imperio: 3º Que a escriptura-  
cao' do D. imo do Café se faça conforme o  
modelo incluso. O que participa ao Inspec-  
tor da Thesouraria da Provincia do Rio  
Grande do Sul para sua intelligencia e exe-  
cucao'. Thesouro Publico Nacional, em 22  
de Março de 1834. — Candido José de A-  
raujo Vianna, cumpra-se e registre-se. Por-  
to Alegre 26 de Abril de 1834. — Mello. —  
Está conforme, Antonio José Pedrozo.

Illm. e Exm. Snr. Presidente em Conselho.

O Padre Manoel Antonio de Azevedo, Vigario  
collado na Igreja de S. Francisco de Paula de Pelo-  
tas, vem queixar-se a V. Ex. da prepotencia e ar-

Apollinario Porto Alegre

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE

ordens, entao' cumpriria a elles Juizes de Paz processarem-o, e fazer cahir sobre elle todo o pezo da Lei. Por infundadas, ou antes inventadas desconfianças, e para prevenir hum mal precario, e inacreditavel, nao' duvidarao' os Juizes fazer hum mal real; e o que he mais de notar he o cuidado que tomarao' de poupar a vida ao Supplicante, e de lh'a acutelar com huma Guarda, ou Escolta aquelles mesmos que nao' esitarao' em postergar todas as Leis, e em apoiar o procedimento mais anarchico para esbulharem o Supplicante da posse e fruição da seo Beneficio. A vista do ponderado, espera o Supplicante de V. Ex. todas as providencias legais para que sejam' responsabilizados os Juizes de Paz, e cumpridas as sentenças que mandao' reintegra-lo á posse de sua Igreja. — O Vigario Manoel Antonio de Azevedo.

## SETIMO PERIODO.

*Das Liçoens de Mr. Broussai sobre a Cura da Colera-morbus.*

(Continuação' do N. 44)

### AUTOPSIA.

*Observações sobre as lesões cadavericas achadas em quarenta autopsias de colericos, feitas desde o 1º até 20 de Abril de 1832.*

O pancreas apresenta-se no estado normal.

Os rins sao' ordinariamente injectados de sangue negro. Sobre quinze observações apenas encontrei uma vez um mamelao' mais grosso, mais molle, e mui roxo: os suretêres, quando a suspensao' da secreção' urinaria teve lugar, contem algum muco amarelado e muito espesso. As mais das vezes a bexiga está contrahida; sem sinal evidente d'inflamação'; tres vezes a encontrei cheio d'ourina. Estes tres individuos tinhao' succumbido n'um estado d'stupor durante a gastro-enterite intensa que succede á colera, quando nao' é embaraçada na sua marcha, e a diarrhea se suspende.

Tendo examinado doze ou quinze vezes o plexosolar, e tendo-o achado só duas vezes um pouco injectado, e huma só vez um pouco amollecido, nao' podendo referir-se estas lesões a symptomas speciaes, decidi-me a suspender este exame, que tao' bem tem dado as mesmos resultados a outros anatom-pathologistas.

O tecido cellular, em geral menos humido, nao' é sempre secco.

Os musculos sao' vermelhos ou pallidos; ás mais das vezes sao' d'um roxo escuro, e sempre consistentes.

Este relatório foi redigido debaixo da minha direcção' por M. L. Husson em 21 de

Abril de 1832: depois desta epoca temos feito muitas outras autopsias, e os resultados tem sido constantemente os mesmos. Os meus collaboradores no mesmo hospital tem sempre encontrado as mesmas alterações nos cadaveres dos colericos que succumbirao' nas suas enfermarias. Se compararmos os symptomas da epidemia com as alterações cadavericas, achamos os resultados seguintes.

Os doentes que tiverao' abuntantes evacuações, o que succede quando nao' forao' tratados; aquelles que vomitao', e tem dejecções mui abundantes a ponto de ficarem exauridos de forças apresentam' um rubor pouco pronunciado da mucosa dos intestinos: este rubor occupa todo o canal digestivo. Encontra-se dentro deste uma grande quantidade do liquido lançado pelas dejecções, e pelos vomitos: existe perfeita analogia entre elle e o producto dos vomitos e dejecções depois de evacuadas as materias fecaes e a bilis. Quando a secreção' calerica nao' foi reprimida pelas medicações, o interior dos intestinos é occupado por esta materia. A sua grande quantidade nos surpreendeu nas primeiras autopsias que forao' feitas quasi todas em individuos mortos sem tratamento, porisso que nao' estavamos prevenidos desta circumstancia, e conheciamos a malignidade de certas diarrheas, e de certas perturbações do systema gastrico, e de alguns outros accidentes assaz ligeiros: os doentes chegavao' quasi agonizantes, e morriao' antes de poderem ser tratados. A retracção' da bexiga e falta d'ourinas no seu interior depende do augmento de outras secreções, que suspende a continuação' da secreção' urinaria: tanto isto é verdade, que se as evacuações cessao' algum tempo antes da morte, e o doente succumbe n'um estado comatoso, acha-se a bexiga cheia d'ourina.

(Continúa.)

*Carta de pessoa fidedigna da Villa de Jogóarao', firmada em 31 de Agosto proximo passado diz o seguinte:*

Do' lhe parte que de Montevideo veio D. Manoel Alencar, Deputado pelo Departamento do Serro Largo, mandado pelo Governo do Estado Oriental, a tratar com o General Lavalleja, de compor as dissensões &c., veio depois D. Inacio Ouribe e Servando; e como faltassem aos mesmos sufficientes poderes, teve que regressar a Montevideo Alencar, buscar sufficientes poderes para se concluir

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

a transacção; logo que elle regresso, e eu seja informado do resultado serei prompto em lhe communicar."

## ENTRADAS NESTE PORTO.

*No dia 1 de Setembro.*

Patacho N. Nova Aurelia, da Bahia. Escuna N. Alegrense, de S. Catharina. Escuna Inglesa, Bolivar, de Trieste.

*Dia 15 de Setembro.*

Pataxo N. Affonso 1º, de Pernambuco. Pataxo N. Novo Dourado, da Bahia. Bergantim N. Rio-Grandense, do Rio de Janeiro. Sumaca N. Mariana, dito. Sumaca N. Guadelupe, dito.

## ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 1, 2, 3, e 4 de Setembro de 1834.

Manoel José de Macedo e Freitas.

27 Caixas com Massas.

Joaquim José Ferreira Barbosa.

130 Espadas bainha de ferro.

Lourenço de Oliveira.

1 Cadeirainha.

Francisco de Lemes Pinto.

60 Arrobas de Fumo.

*Dia 2 de Setembro.*

Cordes Fechter & Comp.

4 Espadas bainha de ferro.

30 Quintaes de pregos.

Lopo Gonsalves Bastos.

1000 Alqueires de Sal.

12 Gigos de Louça sortida.

110 Resmas de papel.

15 Pipas de Agoardente.

52 Arrobas de Café.

12 ditas de Pimenta da India.

Antonio Joaquim Fernandes.

2 Pretos ladinos.

José Pinto do Fonseca Gomes.

6 Armas de meia-coronha.

*Dia 3 de Setembro.*

Joaquim José da Silva Bastos.

98 Barricas de Farinha de trigo.

Miguel de Avellar.

74 Pipas de Vinho.

10 Meias dito.

3 Pacotes de panno de Linho.

300 Resmas de papel.

2586 Botijas de Genebra.

13 Duzias de Garrafas de Azeite.

260 Libras de chá Hisson.

25 Arrobas de passas.

140 Libras de Sabao.

79 Duzias de facas de ponta.

4 ditas ditas e garfos.

33 ditas ditas Soltiras.

55 ditas de Canivetes para pennas.

22 Grozas de colheres de ferro.

30 Duzias de Serrotes.

14 Grozas de Didaes.

4 Espingardas.

15 Duzias de Tizouras de tosquiar.

33 ditas de Fexaduras.

70 Pares de Lemes para porta.

10 Duzias de Estrivos campeiros.

30 ditas de Dobradices.

6 Grozas do Fuzis.

6 ditas de parafulos.

19 Duzias de Cadeados.

30 ditas de Fexaduras pequenas.

86 ditas de Canivetes de algibeira.

6 ditas de Estrivos de ferro.

17 Resmas de Papel de pezo.

23 Duzias de Tezouras ordinarias.

5 ditas de Espelhos.

10 Grozas de Lapis.

28 Duzias de Navalhas ordinarias.

*Dia 4 de Setembro.*

Hayes Engers & Comp.

24 Fardos de Algodao Americano.

José Francisco Sella.

21 Arrobas de Fumo.

Joao dos Santos Maia.

1:200 Pessas de Gangas azuis.

José Joaquim dos Santos Ferreira.

180 Pessas de Chitas.

50 ditas de paano de Laa'.

## ANNUNCIOS.

Antonio José da Costa Lima; morador na rua da Praia, de frente da Loja do Snr. José Maria da Silveira Vianna, continua a ter escravos ladinos para vender, de ambos os sexos, e entre elles hum bom official d'Oleiro, e outro Pedreiro.

— Sendo de summo interesse fallar-se ao Snr. Joaquim Soares de Oliveira, natural da Provincia de Estremadura, no Reino de Portugal, e a pouco tempo chegado a esta, para lhe communicar negocio que muito o interessa, qualquer pessoa que possa dar noticia do dito Snr.; fará muito favor em declarar por esta folha, onde se acha, para ser procurado.

— Sexta feira, 19 do corrente, ao meio dia, se hade vender em Leilao', por conta do Seguro, em casa de David Pricy & Comp., rua da Praia, 100 Pessas de Cassas de ferro, vindo de Liverpool no Bergantim Harford, e avariadas com agoa salgada.

— Domingo 15 do corrente, se perdeo do beco do fanna até o canto da rua de Bragança, pela a rua da Paia, um brinco de uma menina: quem o tiver achado, queira entregal-o nesta Typographia, para ser gratificado.

Porto Alegre, Typographia Rio-grandense, 1834

